

OFIDISMO: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DA PARAÍBA, DO PERÍODO DE 2003 A 2004

Catarina Figueiredo Pordeus²⁰
Martha Pereira dos Anjos Galvão²¹
Andréa de Alcântara Correia²²
Márcia Regina de Albuquerque²³
Uthania de Mello França²⁴

RESUMO

Os acidentes ofídicos constituem um problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. Este estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa teve o objetivo de caracterizar o perfil epidemiológico dos acidentes por ofidismo dos gêneros *Bothrops*, *Crotalus* e *Micrurus* no Estado da Paraíba, no período de janeiro de 2003 a setembro de 2004, registrados pelo Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba (CEATOX/PB). Constataram-se 72 ocorrências no período aludido. Foi utilizada a ficha de notificação e atendimento, observando as questões relativas aos acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas. Os resultados evidenciaram que 75% das vítimas eram constituídas por agricultores do sexo masculino, com faixa etária de 20 a 30 anos; 80% do total das vítimas foram acidentados por serpentes peçonhentas do gênero *Bothrops*, sendo o segmento corpóreo mais atingido, às extremidades dos membros inferiores (nos pés) com um percentual de 46% dos acidentes. Revelou ainda, que todas as vítimas acidentadas por serpentes peçonhentas que procuraram o atendimento no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB), receberam atendimento imediato adequado, com a terapia antiveneno específica, e que 89% das vítimas obtiveram a cura. Uma parte da amostra total correspondente a 11% não continha dados registrados quanto sua evolução clínica, dessa forma, a análise de todos os casos do estudo, após o tratamento com o soro antiofídico, ficou prejudicada. Recomenda-se implantação de programas educativos de prevenção de acidentes ofídicos, voltados para agricultores e comunidades agrícolas, bem como, campanhas para os profissionais de saúde que evidenciem a importância do registro completo dos casos assistidos.

²⁰ Pré-concluinte do Curso de Enfermagem da FACENE.

²¹ Pré-concluinte do Curso de Enfermagem da FACENE.

²² Pré-concluinte do Curso de Enfermagem da FACENE.

²³ Pré-concluinte do Curso de Enfermagem da FACENE.

²⁴ Professora-Mestra. Orientadora.

Palavras-chave: Acidente ofídico. Epidemiologia. CEATOX.

INTRODUÇÃO

Os ofídios são de extrema importância para o ecossistema, pois fazem parte da cadeia alimentar de predadores, como animais consumidores, outrossim, contribuem para o equilíbrio biológico, visto que, se a população dos mesmos fosse exterminada, por exemplo, haveria uma repercussão no aumento da população dos roedores, concomitantemente, traria conseqüências danosas ao homem.

Dentre as serpentes, existem espécies peçonhentas e não-peçonhentas, porém, apenas as peçonhentas são nocivas ao homem, em virtude de serem providas de presas anteriores que as permitem inocularem seu veneno, fato este que as diferem das não-peçonhentas.

Além do mais, as cobras peçonhentas apresentam características bastante peculiares como fosseta loreal (orifício entre o olho e a narina), cabeça triangular, geralmente de rabo grosso e possuem escamas, além das presas anteriores, enquanto que as não-peçonhentas são desprovidas de fosseta loreal, têm cabeça redonda, geralmente rabo fino, sem pressas anteriores e sem escamas. É importante salientar, que a cobra do gênero *Micrurus ibiboboca* (coral) foge desta regra, por ter a cabeça redonda e ser peçonhenta.

Considerando as serpentes anteriormente aludidas, enfatizaremos as cobras peçonhentas, por serem portadoras do veneno que provocam o ofidismo, cuja inoculação no ser humano provocará sérias conseqüências à saúde, inclusive, causando danos irreversíveis ao organismo, podendo levar ao óbito, caso o atendimento não seja efetuado o mais rápido possível.

Segundo os estudos de Veronesi e Focaccia (2002, p. 1586),

“No Brasil, o Ministério da Saúde tornou obrigatória, a partir de 1986, a notificação dos acidentes ofídicos, tendo sido notificados neste ano, de junho a dezembro, 8.574 casos. Durante 1987, 1988 e 1989 foram notificados, 21.463, 19.815 e 20.947 casos de acidentes ofídicos respectivamente. Em 1990, de janeiro a julho, o Ministério da Saúde recebeu 9.396 notificações de picadas por serpentes”.

Dos inúmeros gêneros de cobras peçonhentas existentes na fauna brasileira, destacaremos: *Crotalus* (cascavel), *Micrurus ibiboboca* (coral), *Bothrops* (jararaca) e *Lachesis* (surucucu), por serem responsáveis pelos maiores índices de acidentes ofídicos, cuja gravidade tornou-se um problema de saúde pública, tanto em função do número como pela frequência das complicações graves que podem acarretar ao indivíduo acometido, tais como distúrbios: hematológicos, neurológicos, hepáticos, bem como insuficiência respiratória e renal aguda.

Com relação ao Estado da Paraíba destaca-se: *Crotalus* (cascavel), *Micrurus ibiboboca* (coral) e *Bothrops* (jararaca) como gêneros nativos. Sabe-se, por informações verbais, que a incidência contempla os quatro gêneros com destaque maior para *Bothrops* (jararaca) e *Crotalus* (cascavel), na idade adulta e jovem em fase produtiva para sociedade.

Diante desse contexto questiona-se: - Que faixa etária é mais acometida? - Que local é mais afetado pela a picada? - Qual região geográfica de onde provêm os casos? - Quantos óbitos ocorridos?

A escolha dessa investigação científica para elucidar os questionamentos ocorreu durante a disciplina Clínica Médica II, onde se desenvolveu conhecimento teórico sobre ofidismo e identificou-se a existência do Centro de Atendimento Toxicológico (CEATOX), localizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) que atende entre outros acidentes vítimas de ofidismo.

Em visita realizada ao CEATOX, detectou-se a inexistência do agrupamento de dados, em um único documento, que desenhasse o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no período de 2003 a 2004.

Diante da necessidade de traçar um perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos por ofidismo no Estado naquele período, justifica-se o estudo, visando a um maior direcionamento da assistência à clientela, principalmente no que tange às medidas profiláticas.

Dessa forma, espera-se que esse estudo possa trazer contribuições para o CEATOX, com dados atuais sobre o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos em nível de Paraíba; para o ensino, com dados precisos e compilados no referido período; para a pesquisa como fonte para trabalhos posteriores e extensão com o conhecimento da clientela para ações profiláticas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Caracterizar o perfil epidemiológico dos acidentes por ofidismo no Estado da Paraíba no período de 2003 e 2004.

Objetivos específicos

- Detectar o número acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas dos gêneros *Bothrops*, *Crotalus* e *Micrurus*;
- Evidenciar por região a incidência dos acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas;
- Efetuar levantamento do gênero que causa maior ocorrência de acidentes ofídicos no Estado da Paraíba;
- Pesquisar o número de óbitos ocorridos na Paraíba em decorrência dos acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico escolhido para o alcance do objetivo proposto está estruturado numa pesquisa de campo, de natureza exploratória descritiva que, assim como outra desse nível, segundo Gil (1995, p. 45), “[...] são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, do tipo aproximativo, acerca de determinado problema”, além de promover uma descrição das características do fenômeno estudado. Utilizou-se o recurso técnico da abordagem quantitativa que, segundo Richardson (1999, p. 70), “[...] caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas [...]”.

A pesquisa foi realizada no Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX), o qual está situado nas dependências do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB) na cidade de João Pessoa/PB.

O universo da pesquisa configurou-se com 72 ocorrências registradas por ofidismo no CEATOX entre os períodos de janeiro de 2003 a setembro de 2004.

A amostra foi constituída por 72 ocorrências, atendendo o seguinte critério para seleção: a) constar no livro de notificação compulsória entre os períodos

aludidos; b) ser acidente ofídico causado por serpente peçonhenta dos gêneros *Bothrops*, *Crotalus* ou *Micrurus*.

A coleta dos dados ocorreu nas dependências do CEATOX, no período de 30 de agosto a 15 de setembro de 2004, nos turnos matutino e vespertino.

O instrumento utilizado para a coleta de informações foi o levantamento retrospectivo de dados epidemiológicos das ocorrências hospitalares de acidentes causados por serpentes peçonhentas, por meio da Ficha de Notificação Compulsória, onde foram avaliadas nove variáveis dos acidentes ofídicos: sexo, faixa etária, ocupação, procedência, local geográfico, local da picada, espécie da serpente peçonhenta que ocasionou o acidente ofídico, conduta terapêutica e evolução do quadro clínico.

Para que a pesquisa fosse desenvolvida, requereu-se, inicialmente, a autorização por parte do CEATOX, e a seguir a apresentação da proposta de estudo de nosso grupo, estruturada em um anteprojeto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB), como preconiza a Resolução 196/96, o qual foi aprovado sem ressalvas.

Os dados foram agrupados, analisados e apresentados em forma de quadros e gráficos, contendo números absolutos e percentuais para análise e discussão dos resultados, que foram comparados e em seguida discutidos à luz da literatura pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

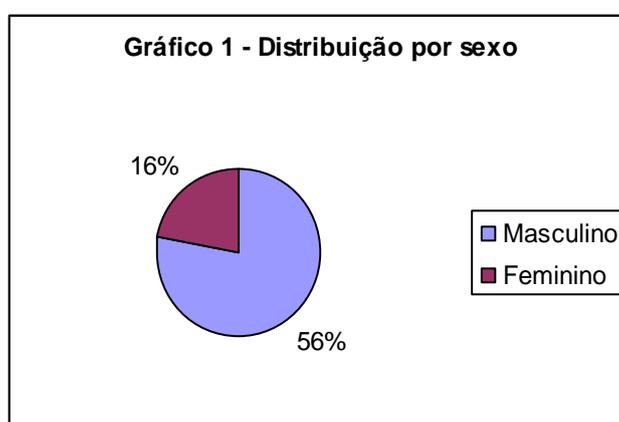
No ano de 2003, foram observados 44 registros de acidentes por serpentes peçonhentas. Em 2004, foram contabilizados, até setembro, 28 registros (Tabela 1). Esses resultados apontam um índice crescente considerando que ainda faltam três meses para o término do referente ano. Porém, os números citados estão subestimados, pois não retratam a realidade, devido à falta de informações precisas da população acerca da potencialidade do veneno inoculado pelas serpentes peçonhentas e a subnotificação dos casos, sendo registrados, na sua maioria, as ocorrências atendidas no HULW/UFPB.

Tabela 1 – Números de registros dos acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas em consonância com o ano.

ANO	ACIDENTES NOTIFICADOS
	44 Casos
2004	28 Casos
	TOTAL 72 Casos

Distribuição da amostra por sexo

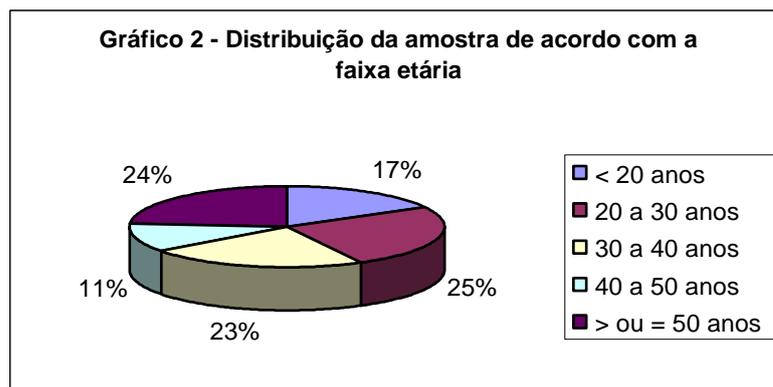
Em relação ao sexo, o gráfico 1 evidencia uma grande incidência de acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas para o sexo masculino, pois 78% são homens e somente 22% são do sexo feminino. Nossos achados estão em consonância com o encontrado por outros autores (AYRES et al., 2003), em que houve um predomínio do sexo masculino comparado ao sexo feminino. Esse fato pode ser decorrente das atividades agrícolas estarem mais relacionadas aos homens.



Distribuição da amostra pela faixa etária

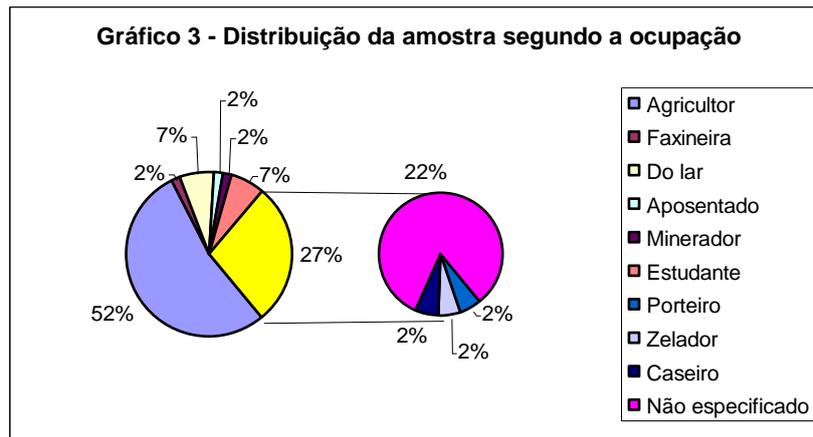
Na distribuição por idade, gráfico 2, observa-se que os acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas ocorrem nas várias fases da vida dos indivíduos, 17% têm menos de 20 anos, 25% têm idade de 20 a 30 anos, 22% têm idade de 30 a 40 anos, 11% têm idade de 40 a 50 anos, 24% mais de 50 anos e 1% a faixa etária não estava relatada.

Na análise dos acidentes ofídicos pela idade, verificou-se que houve proporcionalmente um número menor de indivíduos na faixa etária dos 40 a 50 anos. A incidência está maior na faixa etária dos 20 a 30 anos, em que podemos justificar esta maior incidência pelo fato de nesta faixa etária encontrarem-se indivíduos produtivos, reforçando a idéia de que os acidentes ofídicos, na sua grande maioria, são um acidente de trabalho, uma vez que sua incidência coincide com o deslocamento do trabalhador rural para suas atividades.



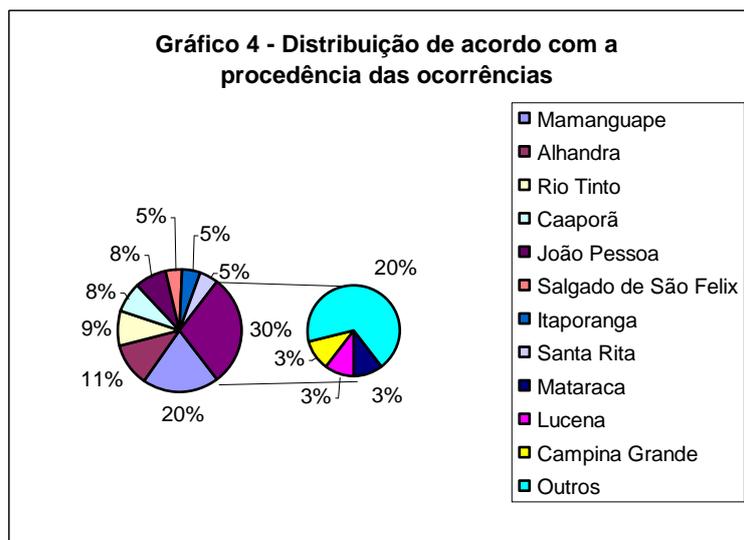
Distribuição da amostra segundo a sua ocupação

Quanto à ocupação, visível no gráfico 3, percebe-se uma predominância da atividade agrícola, destacando o agricultor com 75% dos casos de acidentes ofídicos causados por serpentes venenosas. A análise ratifica o que já havíamos aludido, que os acidentes ofídicos estão relacionados com os acidentes de trabalho, tornando os agricultores mais susceptíveis nos casos de ofidismo, devido à sua própria atividade na área rural.



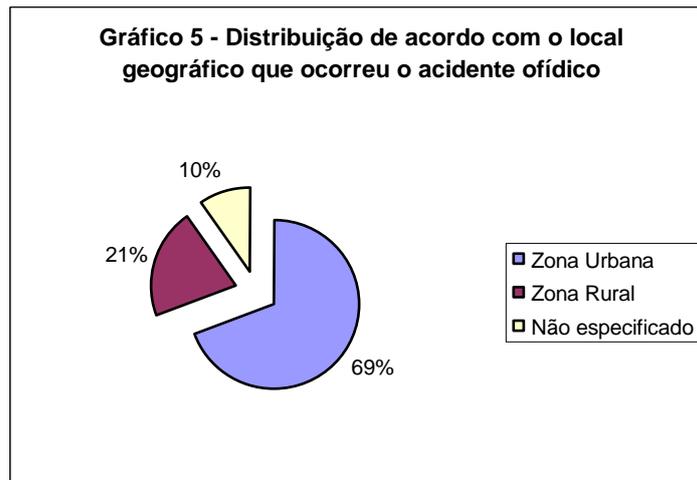
Distribuição pela procedência da amostra

No que se concerne à procedência, o gráfico 4 apresenta que a maioria das vítimas de acidentes causados por serpentes venenosas são provenientes de regiões litorâneas de clima tropical, envolvendo parte da Grande João Pessoa, o litoral Sul e o litoral Norte.



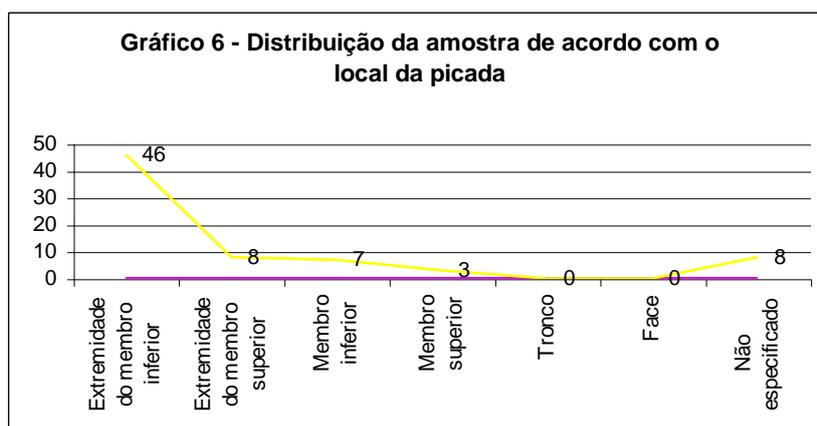
Distribuição de acordo com a classificação geopolítica

Quanto à classificação geopolítica em que ocorreram os acidentes ofídicos, evidencia-se no gráfico 5, que 69% dos casos foram na zona rural, 21% na zona urbana e 10% não foram especificados.



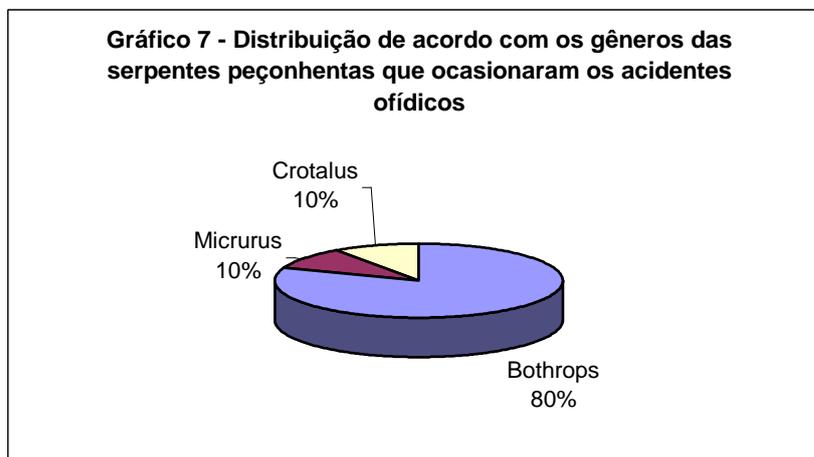
Distribuição quanto à região do corpo acometida

Quanto à região corpórea acometida, no gráfico 6, evidencia-se que o percentual de 46% dos acidentes foram nas extremidades dos membros inferiores (nos pés), e 7% nos membros superiores. Esse fato deve-se aos hábitos terrestres da maioria das serpentes peçonhentas brasileiras. Encontramos na literatura a estimativa que 75% dos acidentes ocorrem em regiões anatômicas correspondentes à perna e pé. Ainda revelaram-se 8% dos acidentes ofídicos nas extremidades dos membros superiores (nas mãos), e 3% no membro superior, restando 8% que não foram especificados.



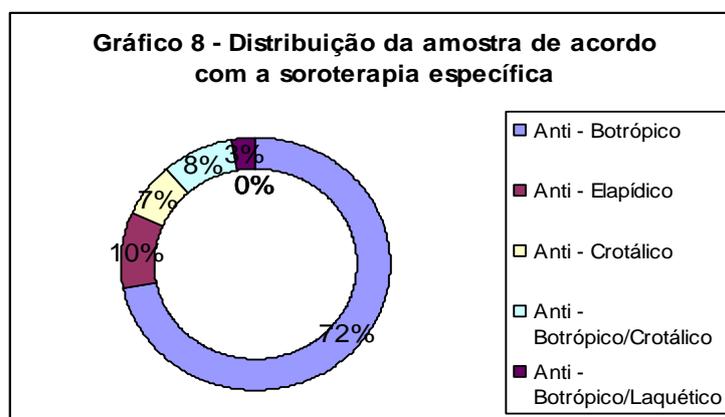
Distribuição de acordo com os gêneros das serpentes peçonhentas que ocasionaram os acidentes ofídicos

Segundo os gêneros das serpentes peçonhentas, gráfico 7, constata-se uma predominância significativa para o gênero *Bothrops*, 80% da amostra. Vale ressaltar que ambos os gêneros *Crotalus* e *Micrurus* obtiveram 10% do percentual dos acidentes ofídicos.



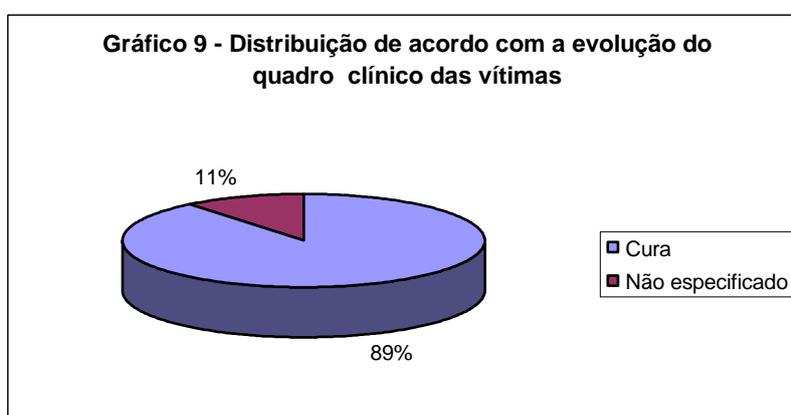
Conduta Terapêutica Relacionada à Soroterapia Específica

De acordo com o gráfico 8, observa-se que 72% das vítimas acometidas por serpentes do gênero *Bothrops* foram assistidas com a soroterapia anti-botrópico, 10% dos indivíduos acometidos pelo gênero *Micrurus*, tomaram o soro anti-elapídico, 7% dos acidentes por serpentes do gênero *Crotalus* foram medicadas com o soro anti-crotálico e os 11% restantes dos acidentes causados por ofídios peçonhentos que não foram identificados com precisão correspondem a 8% que fizeram uso do soro anti-botrópico/crotálico e 3% refere-se aos que utilizaram soro anti-botrópico/laquético.



Evolução do quadro clínico

O gráfico 9 mostra que a maioria das vítimas registradas por acidentes causados por serpentes peçonhentas, e que procuraram o atendimento no HULW, obteve a cura, apresentando um percentual de 89% das ocorrências. No entanto, os 11% restantes “não notificados” representam um problema para análise. As fichas que nos serviram de suporte durante a pesquisa e que quantificaram esses 11% não continham nenhuma informação quanto à situação real do paciente após o tratamento com o soro antiofídico. Nosso problema está em responder às seguintes questões referentes aos pacientes acompanhados: se estes receberam alta por cura, ou se chegaram a óbito, ou se os dados não foram computados devido à falha humana e/ou desorganização do setor. Essas e outras questões merecem ser aprofundada em trabalhos futuros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos resultados evidenciou-se que a maioria das ocorrências por acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas registradas no CEATOX, no período delimitado, eram agricultores do sexo masculino na faixa etária de 20 a 30 anos, acidentados na sua grande maioria por serpentes peçonhentas do gênero *Bothrops*, sendo as extremidades dos membros inferiores segmento corpóreo mais atingido.

Outrossim, observou-se que a maioria das vítimas eram provenientes de regiões litorâneas de clima tropical, tais como, Mamanguape e Alhandra, predominando a zona rural o local geográfico do acidente.

Revelou-se, ainda, que todas as vítimas de acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas que procuraram o atendimento no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB) receberam atendimento imediato adequado, com a terapia antiveneno específico. Onde é prestada assistência hospitalar, frente às possíveis

reações que podem ser desencadeadas pela ação do veneno ou mesmo pela terapia do antiveneno.

Dentre a amostra da investigação epidemiológica, a grande maioria das vítimas obtiveram cura, porém, uma parte da amostra não foram “notificadas”, quanto à evolução clínica, não informando, dessa forma, a situação real de todos os pacientes analisados após o tratamento com o soro antiofídico, prejudicando a análise.

Mediante o exposto, fica claro que para os acidentes ofídicos possam ser evitados, são necessários em pensarmos em estratégias de prevenção, através de programas de esclarecimento junto à população, em especial da zona rural, onde é comum as atividades agrícolas, bem como, o ofidismo, com intuito de fornecer segurança e subsídios para prevenção dos acidentes. Sendo o CEATOX/PB de suma importância na divulgação dos conhecimentos, atividades profiláticas e assistências, interagindo de forma permanente para o bem-estar da população paraibana.

ABSTRACT

Snake accidents are a public health problem, especially in undeveloped countries. This exploratory-descriptive study, with quantitative approach, aimed to characterize the epidemiologic profile in snake accidents caused by the genders *Bothrops*, *Crotalus* e *Micrucus* in Paraiba, between January 2003 and September 2004, registered by the Center of Toxicological Assistance of Paraiba (CEATOX/PB). There were 72 cases in the mentioned period. It was used the notification and admittance data, observing the points related to snake accidents caused by poison animals of the mentioned species. The results showed that 75% of the victims were male farmers, between 20 and 30 years old; *Bothrops* snakes attacked 80 % of them. The low extremes of the legs (the feet) were the most reached part of the body, in a percentage of 46% of the patients. It still demonstrated that all the snake victims who tried attendance in the University Hospital Lauro Wanderley (HULW/UFPB) were immediately admitted, having being provided the specific anti-poison therapy, and 89% of them were healed. One part of the sample, about 11%, had no data registered about their clinic evaluation, so, the analyses of all the cases, after the ministration of the anti-poison serum, was damaged. It is recommended the implantation of educative programs to prevent snake accidents, especially to farmers and their communities, as well as, campaigns for the health workers specifying the importance of the complete registration of the cases attended.

Key Words: Snake accidents. Epidemiology. CEATOX.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, João Luiz Costa et al. **Animais peçonhentos no Brasil:** biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. São Paulo: Savier, 2003.

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM ENFERMAGEM. CONEP. **Resolução 196**. Cadernos de Ética em Pesquisa, Brasília, D. F., v. 1, n. 1, p. 35, jul. 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Diagnósticos e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos**. Brasília: FNS, 1999.

AYRES, J. A. et al. Acidentes ofídicos, aspectos clínicos, epidemiológicos e assistenciais no atendimento imediato. **Rev. NURSING**. n. 67, dez., 2003. p. 28-33.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

TRABALHO ADOLESCENTE DESENVOLVIDO NUMA INSTITUIÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Waléria Bastos de Andrade²⁵
José de Anchieta Fernandes Neto²⁵
Marcos Antonio Alves de Oliveira²⁵
Marta Miriam Lopes Costa²⁶

RESUMO

O trabalho infantil está relacionado com a baixa renda familiar dos pais que não possuem condições de sustentar seus filhos, ou por famílias desestruturadas com pais separados, alcoólatras ou viciados em drogas. Os casos mais graves são aqueles em que os menores são obrigados a trabalharem o dia inteiro não dispondo de tempo para as atividades de lazer e freqüentar a escola, prejudicando assim sua formação educacional. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi identificar os tipos de trabalhos desenvolvidos pelos adolescentes participantes do referido estudo e averiguar as dificuldades encontradas por eles no desempenho desses trabalhos. Partindo assim, de uma coleta de dados realizada em uma instituição não-governamental, com uma amostra constituída de 18 adolescentes que nela trabalhavam. Sendo então utilizado um estudo exploratório cujo método era o quantitativo. Os resultados demonstraram que os menores assumem grandes responsabilidades com o trabalho, o qual poderá acarretar prejuízos em seus aspectos psicológicos, apresentando possivelmente comportamentos agressivos, sentimentos de revolta da família, sendo muitas vezes conduzidos ao roubo, ao tráfico e/ou uso de drogas, à prostituição, ao crime e a outras situações violentas no cotidiano.

Palavras chaves: Adolescente. Trabalho. Clube do Menor Trabalhador.

²⁵ Discentes do Curso de Enfermagem da FACENE.

²⁶ Professora Dr^a da Universidade Federal da Paraíba. Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas da ABEN-PB.